



HISTÓRIA GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICA DA PAISAGEM DA CIDADE DE IJUÍ, RIO GRANDE DO SUL¹

Alisson da Silva Legonde², Doris Ketzer Montardo³. UNIJUI

Poucos têm a idéia de quanto tempo levou para que as paisagens naturais que entramos em contato cotidianamente cheguem ao seu atual estágio. Trata-se de um processo de bilhões de anos e por causa dessas modificações, criaram-se condições para que nosso planeta fosse habitado por seres humanos. A geologia é a ciência que trabalha com esse processo de evolução e transformações dessas paisagens. Num momento em que se fala muito da ação do homem sobre o meio ambiente, a geologia surge como uma importante ferramenta para que possamos entender o processo e para conscientizar mais os seres humanos de suas ações. O Projeto História Geológico- Geomorfológico da paisagem da cidade de Ijuí, RS, ao tentar resgatar essas transformações da paisagem, cumpre um papel importante, pois, muitas vezes generalizam-se alguns aspectos científicos a um ambiente macro e com esse projeto possibilitará o estudo de uma maneira localizada entendendo a subjetividade deste lugar. Além disso, o projeto viabilizará a busca de áreas urbanas em áreas de risco, que pode ajudar na segurança dos moradores da cidade. A execução do projeto até o momento se baseou na pesquisa bibliográfica, onde os livros que além de mostrarem as informações gerais sobre a Geologia caracterizaram os aspectos geológicos específicos do estado do RS, mostrando que aqui durante o processo de formação destas que já foi mar, deserto e também coberto de gelo. Além disso, a pesquisa direcionou ao Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP), onde foram buscadas informações de jornais sobre eventos climáticos e processos geológicos que, além de mostrar alterações na paisagem, proporcionaram ver áreas de riscos na cidade. Os dois jornais pesquisados foram O Correio Serrano, que começou a circular em 1917 e parou de circular em 1989, e o Jornal da Manhã, mais recente, começou a circular em 1975 e até hoje está na atividade. Foram encontradas diversas notícias com estes fenômenos da natureza, sendo a mais antiga em 1919 que registrava enchente a lugares próximos ao arroio do moinho, arroio que corta a cidade na qual, a maioria dos problemas oriundos das enchentes vinha de seus transbordamentos. Nessa pesquisa chegou também a eventos como a grande enchente de 1992 que em um pouco mais de um dia choveu mais de 500 mm de chuva e que trouxe transtornos sem precedentes na história do município, gerando além, de muita destruição, óbitos de pessoas. Posteriormente foram pesquisadas no acervo fotográfico do MADP imagens que mostravam estes eventos, onde foi encontrada fotos, por exemplo, de 1915 que mostrava enchentes na cidade de Ijuí e do ano de 1965 que registrava a grande nevasca na cidade. A continuidade deste trabalho será dada pela compilação de mapeamento de detalhe da área urbana de Ijuí e um estudo detalhado envolvendo laudos de investigações de superfície e de sub-superfície e que esperamos trazer resultados importantes e que possa trazer informações que possa colaborar tanto ao meio científico como na própria vida dos moradores ijuienses.

¹ Projeto de Pesquisa vinculada a bolsa de Iniciação Científica PIBIC-UNIJUI

² Acadêmico do curso de História, bolsista PIBIC-UNIJUI



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



³ Geóloga e professora do Departamento de Ciências Sociais da UNIJUÍ, orientadora